



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Novembro/2015

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concurso Público para provimento de cargos de Oficial de Defensoria Pública

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'B', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



Fundação Carlos Chagas



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, considere o texto abaixo.

“A metamorfose”, de Kafka, faz 100 anos ignorado na República Tcheca

Apesar de Franz Kafka ser o autor tcheco mais conhecido do século 20 e um dos ícones turísticos de sua cidade natal, a capital Praga, o centenário da publicação de sua obra mais famosa, “A metamorfose”, tem pouca repercussão na República Tcheca, onde o escritor nunca foi muito popular.

Foi em 1915 que o texto apareceu publicado em alemão, o idioma no qual escrevia Kafka, por editores alemães. “A metamorfose” é o assustador relato de Gregor Samsa, um viajante de negócios que certa manhã acorda transformado em uma barata gigante. Os estudiosos de Kafka interpretaram essa transformação como uma metáfora sobre o peso insuportável da responsabilidade. A diretora da Sociedade Franz Kafka de Praga, Marketa Malisova, chancela essa interpretação da obra. “Kafka a escreveu sob a influência de todas as circunstâncias que lhe afetavam”, comentou Malisova.

Apesar de seu sucesso mundial, primeiro nos Estados Unidos na década de 1940 e depois da Segunda Guerra Mundial na Europa Ocidental, em seu país natal quase não se conhece ou se lê a obra de Kafka. “A Metamorfose”, por exemplo, teve de esperar até 1929 para ser traduzida ao tcheco, o idioma oficial da então Tchecoslováquia.

Kafka nunca foi profeta em sua terra. Seu biógrafo tcheco, o filólogo Josef Cermak, lembra que suas primeiras traduções foram realizadas por intelectuais de tendência anarquista, o que criou a ideia de que era um autor revolucionário. Após a guerra e a instauração da ditadura comunista, mudou o regime e a produção de Kafka esteve proibida por ser considerado um autor “reacionário”, destacou Cermak.

Em 1990, quando foi derrubado o sistema socialista, se estabeleceu a Sociedade Franz Kafka de Praga, com o explícito objetivo de reviver a tradição cosmopolita que tornou possível o fenômeno da literatura germânico-praguense do qual surgiu Kafka. No entanto, 25 anos mais tarde, muito poucos tchecos leem as obras de Kafka, em parte porque seus textos têm fama de serem difíceis de se entender em tcheco, reconheceu Malisova.

(Adaptado de: <http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2015/10/metamorfose-de-kafka-faz-100-anos-ignorado-na-republica-tcheca.html>)

1. De acordo com o texto, a obra de Kafka não foi bem recebida na antiga Tchecoslováquia, por várias razões, entre as quais está o fato de
 - (A) suas ideias reproduzirem a influência do regime capitalista em vigor nos Estados Unidos e na Europa Ocidental.
 - (B) suas traduções terem sido feitas por intelectuais cujas opções políticas iam de encontro às dos governantes.
 - (C) seus textos revolucionários apresentarem uma crítica direta aos oposicionistas da ditadura comunista tcheca.
 - (D) seu discurso reproduzir os ideais de grupos anarquistas alemães que eram considerados retrógrados.
 - (E) seus livros terem sido escritos em uma língua difícil de ser compreendida até pelos especialistas.
2. A passagem do texto corretamente reescrita, sem alteração de sentido, em linhas gerais, está em:
 - (A) o assustador relato de Gregor Samsa → o fortuito enlace de Gregor Samsa (2º parágrafo)
 - (B) um dos ícones turísticos de sua cidade natal → um dos retratos fidedignos de sua cidade natal (1º parágrafo)
 - (C) A diretora [...] chancela essa interpretação da obra. → A diretora [...] referenda essa interpretação da obra (2º parágrafo)
 - (D) quando foi derrubado o sistema socialista → antes da reforma do sistema socialista (5º parágrafo)
 - (E) Os estudiosos [...] interpretaram essa transformação → Os estudiosos [...] refutaram essa transformação (2º parágrafo)
3. **Apesar de** seu sucesso mundial, primeiro nos Estados Unidos na década de 1940 e depois da Segunda Guerra Mundial na Europa Ocidental, em seu país natal quase não se conhece ou se lê a obra de Kafka. (3º parágrafo)

Preservando o sentido e a coesão textual, a expressão **Apesar de**, no contexto, poder ser corretamente substituída por:

 - (A) A partir de
 - (B) Em virtude de
 - (C) Consoante a
 - (D) Com vistas a
 - (E) A despeito de



4. “A *Metamorfose*”, por exemplo, teve de esperar até 1929 para ser traduzida ao tcheco, o idioma oficial da **então** Tchecoslováquia. (3º parágrafo)

No contexto, o termo **então**, em destaque, expressa circunstância de

- (A) qualidade.
- (B) modo.
- (C) lugar.
- (D) dúvida.
- (E) tempo.

5. Para ajustar o texto ao português padrão, deve-se substituir

- (A) *as circunstâncias que **lhe** afetavam* (2º parágrafo) por: *as circunstâncias que **o** afetavam*.
- (B) *o idioma **no qual** escrevia Kafka* (2º parágrafo) por: *o idioma **à que** escrevia Kafka*.
- (C) *uma metáfora **sobre o** peso insuportável da responsabilidade* (2º parágrafo) por: *uma metáfora **a cerca do** peso insuportável da responsabilidade*.
- (D) *o fenômeno da literatura germânico-praguense **do qual** surgiu Kafka* (5º parágrafo) por: *o fenômeno da literatura germânico-praguense **perante à qual** surgiu Kafka*.
- (E) ***muito** poucos tchecos leem as obras de Kafka* (5º parágrafo) por: ***muitos** poucos tchecos leem as obras de Kafka*.

Atenção: Para responder às questões de números 6 e 7, considere o poema abaixo.

Metamorfose dois

8 de agosto, dia dos pais

*quando **lhe** veio à lembrança*

que bicho é pai de bicho

*o pai de gregório samsa**

juntou-se ao filho no lixo

(PAES, José Paulo. Calendário perplexo. In: **Poesia completa**. São Paulo, Companhia das Letras, 2008, p. 270)

*Gregor Samsa, protagonista de “A metamorfose”.

6. A atitude do pai é coerente com a ideia de que o

- (A) filho deve ter virtudes que sobrepujam as qualidades do pai.
- (B) pai deve eximir-se de suas responsabilidades para com o filho.
- (C) filho deve prestar obediência ao pai em quaisquer circunstâncias.
- (D) pai e o filho devem partilhar de uma condição análoga.
- (E) pai deve manter-se impassível diante dos fracassos do filho.

7. A mensagem do poema está reescrita corretamente em prosa, em um único período, em:

- (A) Quando se lembrou de que bicho é pai de bicho. O pai de Gregório Samsa juntou-se ao filho, no lixo.
- (B) Quando se lembrou que bicho é pai de bicho; o pai de Gregório Samsa, juntou-se ao filho no lixo.
- (C) Quando se lembrou de que bicho é pai de bicho; o pai de Gregório Samsa juntou-se, ao filho no lixo.
- (D) Quando se lembrou de que bicho é pai de bicho, o pai de Gregório Samsa juntou-se ao filho no lixo.
- (E) Quando se lembrou que bicho é pai de bicho, o pai de Gregório Samsa, juntou-se ao filho, no lixo.



8. Observe o *cartum* abaixo.



(Pancho. www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/charges/pancho/?offset=8 14/05/2015)

Considerando-se a relação entre imagem e texto verbal, conclui-se acertadamente que a grafia tortuosa do termo *corretos*

- (A) gera excitação na personagem, que se entusiasma ao encontrar produtos frescos.
- (B) é responsável pelo humor do *cartum*, pois destaca a ortografia incorreta das palavras.
- (C) desperta, na personagem, dúvidas quando à veracidade da mensagem do cartaz.
- (D) destaca a boa aparência dos produtos ofertados, comparando-os com os convencionais.
- (E) causa frustração na personagem, que sabe que os produtos ecológicos são mais caros.

9. O enunciado de um cartaz está redigido corretamente em:

- (A) Aqui se vendem produtos ecologicamente corretos.
- (B) Vende-se, aqui, produtos ecologicamente corretos.
- (C) Se vende, aqui, produtos ecologicamente corretos.
- (D) Vendem-se aqui, produtos ecologicamente corretos.
- (E) Aqui, se vende produtos ecologicamente corretos.

Atenção: Para responder às questões de números 10 e 11, considere o texto abaixo.

A penúltima palavra

Eu já fui um sujeito muito polêmico, daqueles que têm a última palavra. Minha chatice argumentativa era mais ingênua que beligerante. Pensamentos e ideias sempre foram para mim uma espécie de brincadeira, feito peteca que não se deve deixar cair. Réplicas, tréplicas, quadréplicas... eram só uma forma de manter os pensamentos e as ideias em movimento.

Mas comecei a perceber que as pessoas se irritavam. E se tem gente que perde o amigo, mas não a piada, eu preferia perder o argumento a perder a amizade. Decidi, então, limitar o número de vezes que argumento a respeito de qualquer coisa. Mesmo que o assunto não seja polêmico, e esteja longe de gerar qualquer tipo de competitividade desconfortável, procuro reduzir minhas falas a duas ou, no máximo, três. E faço o possível para que a derradeira não seja provocativa.

E se o leitor discordar, meu silêncio há de lhe dar razão...

(LOUREIRO JR, Eduardo. www.cronicadodia.com.br/2015/09/a-penultima-palavra-eduardo-loureiro-jr.html)

10. Na opinião do autor,

- (A) as pessoas não apreciam quem gosta de expressar suas ideias, mesmo em tom de brincadeira, o que o levou a deixar de falar sobre assuntos polêmicos.
- (B) defender pensamentos e ideias é uma espécie de batalha, que poucos estão dispostos a travar, e isso fez com que ele passasse a participar cada vez menos de discussões.
- (C) o espírito debatedor tende a ser visto como competitivo e pode gerar situações de tensão, por isso ele passou a ser mais comedido em suas argumentações.
- (D) saber pôr fim a uma polêmica é tão importante quanto saber iniciá-la, e o melhor remédio para resolver um conflito é o silêncio, que passou a impor ao adversário.
- (E) a competitividade gerada em uma argumentação pode comprometer uma amizade, e, para evitar que isso ocorra, ele passou a polemizar apenas em situações de brincadeira.

11. O termo **que** é empregado para estabelecer relação de comparação na seguinte passagem do texto:

- (A) *Eu já fui um sujeito muito polêmico, daqueles **que** têm a última palavra.* (1º parágrafo)
- (B) *Minha chatice argumentativa era mais ingênua **que** beligerante.* (1º parágrafo)
- (C) *Mas comecei a perceber **que** as pessoas se irritavam.* (2º parágrafo)
- (D) *Decidi, então, limitar o número de vezes **que** argumento a respeito de qualquer coisa.* (2º parágrafo)
- (E) *E faço o possível para **que** a derradeira não seja provocativa.* (2º parágrafo)



12. A frase em que se respeitam plenamente as normas de concordância está em:
- (A) Conforme foi notando que sua ânsia por argumentar irritava as pessoas, o autor começou a mudar sua postura nos diálogos, que se tornaram menos polêmicos.
 - (B) Manter em movimento os pensamentos e as ideias eram, segundo o autor, a justificativa para as réplicas e tréplicas que apareciam ao longo de uma discussão.
 - (C) Pensamentos e ideias eram consideradas uma espécie de brincadeira para o autor, o qual percebeu que a reação das pessoas a seu temperamento polêmico não era positivo.
 - (D) Buscando preservar um comportamento amigável, o autor teve de rever sua maneira de conduzir os debates, e fazer com que ficasse menos provocativos seus comentários.
 - (E) O texto termina com uma certa ironia, pois permanecem a impressão de que é um tanto polêmico e provocativo, já que termina sem que se ouça os argumentos do leitor.
-
13. A frase redigida com correção e clareza está em:
- (A) Depois de ter exposto seus argumentos, seu debatedor pediu para que ele revesse suas informações, que pareciam inconsistentes.
 - (B) Afim de que se mantessem os pensamentos e as ideias ativos, era imprescindível que houvesse, ao menos, dois debatedores.
 - (C) Quando alguém dizer que está bem informado em relação a um assunto, verifique às fontes das quais obteve tais informações.
 - (D) Após falar pelo tempo que lhe convinha, o ilustre convidado ainda interveio nas falas dos demais debatedores, que se irritaram.
 - (E) O palestrante parecia ficar empolgado diante de quem quer que se disposse a debater com ele à temática de sua comunicação.
-

Atenção: Para responder às questões de números 14 a 17, considere o texto abaixo.

Problemas vs. Mistérios

O linguista Noam Chomsky uma vez sugeriu que a ignorância (ou o desconhecimento que se tem a respeito de um tema qualquer) poderia ser dividida em duas categorias: problemas, ou fatos que estejam dentro da capacidade de raciocínio; e mistérios, que se localizam além dela.

Segundo ele, os problemas abrangem as questões que podem ser compreendidas e respondidas, mesmo que não sejam diretamente solucionadas. Mistérios, por sua vez, têm uma característica particular. Eles são, por definição, incompreensíveis.

De tão abundantes, mistérios são considerados forças naturais. Não se sabe como o outro pensa, o que o levou a chegar a tais conclusões, o que poderia fazê-lo mudar de ideia. Suas vias misteriosas não são questionáveis. Quando não é possível compreendê-las, não há negociação nem forma de mudá-las. E assim se transita pelo mundo sem esforço nem descoberta, resignado a coletar o que é oferecido.

*Produtos de entretenimento fortalecem esse **comportamento bovino**. Jogos oferecidos por redes sociais isolam seus usuários do mundo à sua volta. E, travestidos de redes de integração, reforçam sua opinião e a visão daqueles que, como os líderes espirituais, são “seguidos”. De uma forma dogmática e restrita, não há questionamento nem oposição. Quando não há concordância possível, a única solução que se apresenta é o corte da relação.*

Boa parte do desconforto social que se vive atualmente vem dessa visão misteriosa, fechada e dogmática do mundo, para a qual não parece haver saída. Muitos querem abandonar tudo: escola, empregos, cidade, casamento e identidade, sem saber ao certo para onde ir. Não parece haver disposição ou paciência para escutar, ceder, compreender, transformar ou reformar a riqueza que se possui. Entretanto, problemas, por mais desconfortáveis que sejam, costumam trazer uma grande satisfação à medida que são enfrentados, conquistados, ultrapassados.

(Adaptado de: RADFAHRER, Luli. www.folha.uol.com.br/colunas/luliradfahrer/2015/10/1690546-problemas-vs-misterios.shtml. 06/10/2015)

14. A partir da leitura do texto, conclui-se corretamente que
- (A) mistérios se tornam mais recorrentes na medida em que as relações passam a ser interpretadas como formas de se compreender o ponto de vista do outro.
 - (B) problemas, segundo Noam Chomsky, surgem quando o esforço em compreender como o outro pensa se esgota e, então, se assume uma postura de crítica agressiva.
 - (C) mistérios resultam da impossibilidade de negociação entre pessoas que pensam de maneiras diferentes, e se convertem em problemas quando não são solucionados.
 - (D) problemas diferem de mistérios porque aqueles não podem ser racionalizados e, conseqüentemente, não são passíveis de ocasionar a resolução de questões.
 - (E) problemas, conquanto causem incômodo, levam à compreensão necessária para lidar com diferentes pontos de vista sem que seja necessário romper com as relações.



15. A expressão **comportamento bovino**, no início do quarto parágrafo, refere-se a um comportamento diante do mundo que se caracteriza por ser
- (A) perquiridor, estimulado por produtos de entretenimento.
 - (B) passivo, fomentado por produtos de entretenimento.
 - (C) apático, mitigado por produtos de entretenimento.
 - (D) apreensivo, ampliado por produtos de entretenimento.
 - (E) diplomático, incitado por produtos de entretenimento.
16. O texto pertence ao gênero
- (A) notícia, em que se observa o predomínio do tipo descritivo.
 - (B) crônica, em que se nota o predomínio do tipo narrativo.
 - (C) editorial, em que se constata a ausência do tipo dissertativo.
 - (D) reportagem, em que se percebe a ausência do tipo descritivo.
 - (E) artigo de opinião, em que se verifica a presença do tipo dissertativo.
17. A frase do texto em que se explicita entre as ideias uma relação de causa e consequência, **nessa ordem**, está em:
- (A) *De tão abundantes, mistérios são considerados forças naturais.* (3º parágrafo)
 - (B) *Eles são, por definição, incompreensíveis.* (2º parágrafo)
 - (C) *Mistérios, por sua vez, têm uma característica particular.* (2º parágrafo)
 - (D) *Suas vias misteriosas não são questionáveis.* (3º parágrafo)
 - (E) *Boa parte do desconforto social que se vive atualmente vem dessa visão misteriosa...* (5º parágrafo)
18. Está redigida com correção e clareza a frase:
- (A) As pessoas que se viciam em jogos da internet é possível que se tornem mais suscetíveis em se isolar ou submeter-se da opinião alheia.
 - (B) É importante atentar ao fato de que grande parte dos jogos oferecidos por redes sociais acarreta o isolamento das pessoas.
 - (C) Muitos querem abandonar tudo, absortos de um mundo virtual, para o qual estão ineludivelmente cerrados, o que os tolhe a liberdade.
 - (D) É comum que as ideias às quais discordamos, que não estamos dispostos de avaliar, são substituídas por afirmações categóricas.
 - (E) Caso sejam ponderadas com cuidado as verdades a que nos apoiamos, certamente assumiríamos de uma postura mais conciliadora.

19. Considere a tirinha abaixo.



(Chris Browne. Hagar. www.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#9/8/2015)

A alternativa em que a forma verbal **faça** está empregada no modo imperativo, assim como **tome**, na fala da personagem no primeiro quadrinho, está destacada em:

- (A) O antivírus de meu computador, embora **faça** constantes atualizações, não tem sido muito eficaz.
 - (B) Senhor usuário, **faça** uma atualização de seu antivírus, para que seu computador continue protegido.
 - (C) Para que o antivírus **faça** uma varredura completa, é necessário acionar a proteção de arquivos e de internet.
 - (D) Precisamos de um antivírus gratuito, e que **faça** uma limpeza minuciosa em nossos computadores.
 - (E) Não é recomendável que se **faça** uso de mais de um antivírus, pois isso prejudica o desempenho do sistema.
20. Um texto adequado à linguagem de uma *bula de remédio* e escrito com correção e clareza está em:
- (A) Não há registro de efeitos colaterais decorrentes do uso desta medicação.
 - (B) Os efeitos colaterais deste remédio são ínfimos diante de seu poder de cura.
 - (C) Este medicamento não contém efeitos colaterais relevantes, com exceção do preço.
 - (D) Não disponho de dados sobre os efeitos colaterais, mas a eficácia do produto é certa.
 - (E) Os efeitos colaterais que advirem do uso deste medicamento não são digno de nota.

**Matemática e Raciocínio Lógico**

21. Observe os cinco primeiros termos da seguinte sequência numérica:

$$\frac{1^2}{37}, \frac{2^2}{37}, \frac{3^2}{37}, \frac{4^2}{37}, \frac{5^2}{37}, \dots$$

Mantido o mesmo padrão descrito por esses termos, o 2015º termo dessa sequência será igual a

- (A) -19.
(B) -2008.
(C) 2008.
(D) -109.
(E) 109.
-
22. Se em uma festa estão presentes 35 pessoas, é correto afirmar que, necessariamente,
- (A) no máximo 5 nasceram em uma quarta-feira.
(B) no mínimo 5 nasceram em um sábado.
(C) pelo menos 5 pessoas nasceram em um mesmo dia da semana.
(D) há mais do que 4 pessoas que nasceram em um mesmo dia do mês.
(E) há pelo menos 4 pessoas que nasceram em um mesmo mês do ano.
-
23. Daqui a 9 anos Alzira terá exatamente o triplo da idade que tinha 9 anos atrás. A idade atual de Alzira, em anos, é
- (A) 9.
(B) 21.
(C) 27.
(D) 18.
(E) 30.
-
24. Ao efetuar a conta de multiplicação de 13 por um número natural de dois algarismos, ambos diferentes de zero, por engano Rafael inverteu a ordem dos dois algarismos desse número. Apenas com esses dados é correto afirmar que a maior diferença possível entre o resultado obtido por Rafael e o resultado que ele teria obtido se a conta tivesse sido feita com a ordem correta dos algarismos seria de
- (A) 780.
(B) 936.
(C) 819.
(D) 1053.
(E) 1170.
-

25. Celeste pretende comprar uma blusa e uma calça na mesma loja, sendo que o preço da blusa é $\frac{3}{4}$ do preço da calça. No dia em que ela foi fazer a compra, a loja havia entrado em promoção dando desconto de 25% nos preços de todas as calças, e de 30% nos preços de todas as blusas. No dia da promoção, sendo B o preço da blusa que Celeste queria comprar, e C o preço da calça que ela queria comprar, é correto afirmar que
- (A) B é $\frac{3}{8}$ de C.
(B) B é 70% de C.
(C) B é 72,75% de C.
(D) C é $\frac{5}{4}$ do preço de B.
(E) C é 126% de B.



26. Uma empresa decidiu contratar 45 novos funcionários, que seriam distribuídos por três setores (A, B e C) proporcionalmente ao total de horas extras mensais registradas pelos três setores. Em relação à tabela de horas extras usada para o cálculo, sabe-se que o setor A registrou 500 horas e o setor B registrou 700 horas. Feitas as contas com a proporção correta das horas extras dos três setores, coube ao setor C um total de 9 novos funcionários. Na situação descrita, coube ao setor B um total de novos funcionários igual a
- (A) 21.
(B) 18.
(C) 15.
(D) 24.
(E) 20.
-
27. Sete amigas decidiram montar um time de basquete para jogar no torneio do clube. Os times entram em quadra com cinco jogadoras, sendo permitidas quantas trocas o time quiser durante a partida, o que inclui a volta em quadra de uma jogadora que já foi substituída. Cada jogo desse torneio terá duração de 14 minutos, e as sete amigas decidiram que todas deverão jogar o mesmo tempo em cada partida. Tendo a equipe cumprido plenamente o combinado, Maria, que é uma das sete amigas, jogou em cada partida do torneio um total de
- (A) 2 minutos.
(B) 11 minutos.
(C) 14 minutos.
(D) 9 minutos.
(E) 10 minutos.
-
28. Ana, Bete e Ciça conversam sobre suas idades dizendo:
- Ana: – *Tenho 22 anos, dois a menos do que Bete, e um ano a mais do que Ciça.*
- Ciça: – *Tenho 27 anos, Ana tem 22 anos, e Bete tem 28 anos.*
- Bete: – *Ciça tem $\frac{7}{8}$ da minha idade, a mais velha de nós tem 4 anos a mais do que a mais nova; Ciça disse apenas uma mentira.*
- Sabendo que Ana sempre diz a verdade, é correto afirmar que
- (A) Ciça disse apenas uma mentira.
(B) Ciça disse três mentiras.
(C) Bete disse três mentiras.
(D) Bete disse apenas verdades.
(E) Bete disse apenas uma verdade.
-
29. Em um restaurante que vende comida por peso, o preço de 100 gramas de comida é R\$ 9,00. Por um erro na balança do restaurante, cobrou-se de um cliente o preço pelo peso da comida e pelo peso do prato, juntos, o que custou a ele R\$ 54,00. Sabendo que o peso do prato é de 280 gramas, o peso correto de comida que deveria ter sido cobrado do cliente, em gramas, era igual a
- (A) 320.
(B) 380.
(C) 420.
(D) 480.
(E) 360.
-
30. Calcular 67,823% de 54,942 é equivalente a calcular
- (A) 54,942% de 67,823.
(B) 5,4942% de 6,7823.
(C) 6,7823% de 5,4942.
(D) 6,7823% de 5494,2.
(E) 0,54942% de 0,67823.

**Conhecimentos Básicos de Informática**

31. Um usuário do editor de texto Microsoft Word 2007 selecionou, em seu texto, um determinado parágrafo com alinhamento à esquerda e, em seguida, clicou no botão Justificar. Dessa forma, o texto desse parágrafo:
- (A) Terá inserido um marcador no início de sua primeira linha.
 - (B) Será alinhado às margens esquerda e direita do documento.
 - (C) Terá o tamanho de suas letras aumentado de um ponto.
 - (D) Limpará qualquer formatação anteriormente aplicada.
 - (E) Será inteiramente sublinhado.
-
32. Armando, um usuário do editor de texto Microsoft Word 2007 deseja inserir um novo comentário em um determinado documento. Para isso, ele deve selecionar o texto a receber o comentário e selecionar o botão Novo Comentário, que, na configuração padrão do Microsoft Word 2007, está disponível na aba
- (A) Inserir.
 - (B) Exibição.
 - (C) Referências.
 - (D) Revisão.
 - (E) Início.
-
33. Um usuário do editor de texto Microsoft Word 2007 necessita inserir uma quebra de seção em seu documento. Das 4 opções de quebra de seção disponibilizadas nesse editor de texto, esse usuário deverá selecionar
- (A) Próxima Página, Contínuo, Página Par e Página Ímpar.
 - (B) Início do Documento, Fim do Documento, Próxima Página e Contínuo.
 - (C) Primeira Página, Última Página, Flutuante e Fixa.
 - (D) Parcial, Total, Início do Documento e Fim do Documento.
 - (E) Inicial, Final, Página Par e Página Ímpar.
-
34. Pedro, utilizando o Microsoft Excel 2007, inseriu as duas funções abaixo, em duas células distintas de uma planilha:
- $$=ÍMPAR(-3,5) \text{ e } =ÍMPAR(2,5)$$
- O resultado obtido por Pedro para essas duas funções será, respectivamente,
- (A) -4 e 2.
 - (B) -3 e 3,5.
 - (C) -3,5 e 2,5.
 - (D) -3,5 e 1.
 - (E) -5 e 3.
-
35. Uma das maneiras de formatar as bordas das células de uma planilha feita no Microsoft Excel 2007 é acessar o botão Bordas. Considerando a configuração padrão do Microsoft Excel 2007 esse botão está acessível por meio da aba
- (A) Exibição, grupo Janela.
 - (B) Layout de Página, grupo Temas.
 - (C) Início, grupo Fonte.
 - (D) Início, grupo Alinhamento.
 - (E) Layout de Página, aba Organizar.



36. Utilizando o navegador Google Chrome, Carlos pesquisou e selecionou a página que desejava. Em seguida escolheu e entrou na função Adicionar página desse navegador, que, na sequência, lhe apresentou uma janela para que pudesse incluir o endereço da página nos seus favoritos. Trata-se de
- (A) Mostrar atalho para aplicativos.
 - (B) Gerenciador de páginas.
 - (C) Editar favoritos.
 - (D) Abrir todos os favoritos.
 - (E) Nova pasta.
-
37. Antonia pretende utilizar um aplicativo de desenvolvimento automático para fazer e publicar seu próprio *site*. Ela já tem um domínio criado na *Web*, em um computador remoto de um provedor qualquer da Internet, ou seja, <http://www.antonia-exemplo.com.br>. Para publicar nesse domínio a sua página principal e as demais, desenvolvidas pelo aplicativo automático e gravadas em uma mídia qualquer de seu computador pessoal, ela precisará executar um processo denominado
- (A) *Upload*.
 - (B) *Scan*.
 - (C) Autogeração.
 - (D) Cópia oculta.
 - (E) *Download*.
-
38. Mara pretende instalar mais periféricos em seu microcomputador via conexão USB. Todavia, todas essas portas do seu equipamento já estão ocupadas por outros periféricos. Mara pode resolver seu problema mediante a instalação de
- (A) portas paralelas com placas USB e/ou fontes de alimentação com várias portas USB.
 - (B) placas PCI com diversas saídas USB e/ou HUBs com várias portas USB.
 - (C) portas seriais com saídas USB e/ou placas de áudio/vídeo com várias portas USB.
 - (D) placas de disco rígido com saída para HUB serial com várias placas USB.
 - (E) placas de rede local com suas entradas paralelas conectadas a placas de disco rígido contendo saídas do tipo USB.
-
39. Marcos Paulo fez um *backup* incremental de seus arquivos. Ele aplicou uma função que copia
- (A) somente os arquivos criados ou alterados desde o último *backup* normal ou incremental e os marca como arquivos que passaram por *backup* (o atributo de arquivo é desmarcado).
 - (B) todos os arquivos selecionados e os marca como arquivos que passaram por *backup* (ou seja, o atributo de arquivo é desmarcado).
 - (C) todos os arquivos selecionados que foram modificados no dia de execução do *backup* diário.
 - (D) todos os arquivos selecionados, mas não os marca como arquivos que passaram por *backup* (ou seja, o atributo de arquivo não é desmarcado).
 - (E) arquivos criados ou alterados desde o último *backup* normal ou incremental. Não marca os arquivos como arquivos que passaram por *backup* (o atributo de arquivo não é desmarcado).
-
40. No Windows Explorer, do Windows 7, os dois modos corretos de exibição de arquivos e pastas são:
- (A) Lista e Exibir Pastas.
 - (B) Mostrar Vertical e Ícones Pequenos.
 - (C) Ícones Extra Grandes e Mostrar Horizontal.
 - (D) Mostrar Tudo e Conteúdo.
 - (E) Lado a Lado e Conteúdo.

**Conhecimentos Jurídicos e Institucionais**

41. Felipe, Oficial da Defensoria Pública estadual, no exercício de suas funções recebeu, de um assistido, um HD externo que continha arquivos digitais solicitados para utilização em seu processo. Após a cópia dos arquivos deveria devolvê-lo no dia seguinte, entretanto, como Felipe passaria a partir daquele dia a atuar em outra unidade da Defensoria, decidiu levar o aparelho eletrônico para sua casa utilizando-o como se fosse seu, sem qualquer intenção de devolvê-lo ao proprietário. Felipe cometeu o crime de
- (A) peculato mediante erro de outrem, por ter se apropriado de bem móvel particular, de que tem a posse em razão do cargo, mediante erro do assistido.
 - (B) peculato culposo, por ter concorrido com culpa na apropriação do aparelho eletrônico.
 - (C) corrupção passiva, por ter recebido o aparelho eletrônico como vantagem indevida para si.
 - (D) prevaricação, por ter, indevidamente, deixado de praticar ato que estava obrigado, que neste caso seria a devolução do aparelho eletrônico.
 - (E) peculato, por ter se apropriado de bem móvel particular, de que tem a posse em razão do cargo.
-
42. Suzana, Oficial da Defensoria Pública estadual, é responsável pelo registro, movimentação e tramitação de processos em determinada unidade da Defensoria. Sua inimiga, Zulmira, solicitou assistência da Defensoria nesta unidade, e por vingança Suzana deixou de registrar esta solicitação. É correto afirmar que Suzana
- (A) não cometeu o crime de Prevaricação, uma vez que não praticou ato ilegal por sentimento pessoal.
 - (B) cometeu o crime de Prevaricação porque deixou de praticar, indevidamente, ato de ofício para satisfazer interesse ou sentimento pessoal.
 - (C) não cometeu crime algum, embora por ética e responsabilidade administrativa deveria ter registrado a solicitação de Zulmira.
 - (D) cometeu o crime de Corrupção Passiva, por ter deixado de realizar ato que é exigido em lei.
 - (E) cometeu o crime de Peculato, por ter praticado ato ilegal por sentimento pessoal.
-
43. Arthur tem um escritório de contabilidade e negocia com as pessoas interessadas em retardar os processos de apuração fiscal em determinada Prefeitura. Após o pagamento Arthur combina com José, que é o funcionário público responsável pelo andamento desses processos, o retardamento do processo. José recebe duzentos reais por mês e por processo, quanto mais retarda o andamento, mais dinheiro recebe. Neste caso, é correto afirmar que
- (A) Arthur sofrerá apenas sanções de Direito Penal, pois este não é agente público e José terá aplicado, além de outras sanções, aquelas previstas na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92), por estar enquadrado no conceito de agente público.
 - (B) Arthur e José, além de outras sanções, terão aplicados a si as penas previstas na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92), pois José é agente público e Arthur, diante de sua conduta, é considerado agente público para todos os fins.
 - (C) a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92) não será aplicada a este caso, tendo em vista que se trata de caso de Direito de Penal.
 - (D) Arthur e José, além de outras sanções, terão aplicados a si as penas previstas na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92), pois José enquadra-se no conceito de agente público e Arthur concorreu para a prática do ato de improbidade tendo dele se beneficiado.
 - (E) Arthur sofrerá apenas sanções de Direito Civil, pois este não é agente público e José terá aplicado, além de outras sanções, aquelas previstas na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92), por estar enquadrado no conceito de agente público.
-
44. Considere as seguintes condutas:
- I. receber, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou imóvel, ou qualquer outra vantagem econômica, direta ou indireta, a título de comissão, percentagem, gratificação ou presente de quem tenha interesse, direto ou indireto, que possa ser atingido ou amparado por ação ou omissão decorrente das atribuições do agente público.
 - II. doar à pessoa física ou jurídica bem como ao ente despersonalizado, ainda que de fins educativos ou assistências, bens, rendas, verbas ou valores do patrimônio público, sem observância das formalidades legais e regulamentares aplicáveis à espécie.
 - III. frustrar a licitude de concurso público.
 - IV. receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.
 - V. perceber vantagem econômica para intermediar a liberação ou aplicação de verba pública de qualquer natureza.
- Um agente público, com base na Lei nº 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa), comete ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito, nas condutas indicadas APENAS em
- (A) I, II e V.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) III, IV e V.
 - (D) I, IV e V.
 - (E) I, II e III.



45. Karla, funcionária pública responsável pela supervisão do uso dos veículos e máquinas, permite que o funcionário Gerson se utilize do caminhão da Prefeitura para remover entulhos durante a reforma que Gerson faz em sua propriedade. É correto afirmar que
- (A) Karla e Gerson cometeram ato de improbidade administrativa que causa enriquecimento ilícito e poderão perder os bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, bem como perder a função pública e ter a suspensão de seus direitos políticos entre oito e dez anos.
 - (B) Karla cometeu ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário e terá que ressarcir eventual dano, bem como poderá vir a perder a função pública e ter a suspensão de seus direitos políticos entre cinco e oito anos.
 - (C) Karla não cometeu ato de improbidade administrativa, já que não conduziu o veículo para a remoção de entulho, mas Gerson sim.
 - (D) Gerson cometeu ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública e terá que ressarcir eventual dano, bem como poderá vir a perder a função pública e ter suspenso os seus direitos políticos entre cinco e oito anos.
 - (E) Karla e Gerson cometeram ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário e deverão ressarcir eventual dano, podendo perder as funções públicas e ter suspensão de seus direitos políticos entre cinco e oito anos.

46. Considere as seguintes atribuições:

- I. observar o conteúdo das deliberações do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado, os Atos Normativos do Defensor Público-Geral do Estado e o Plano Anual de Atuação da Defensoria Pública.
- II. observar os prazos legais, os normativos e os estabelecidos pelos superiores hierárquicos.
- III. auxiliar na organização de eventos e solenidades da Unidade, bem como na contratação dos prestadores de serviços.
- IV. acessar diariamente a caixa postal do serviço de mensageria institucional.
- V. se recusar a executar outras atividades correlatas às suas atribuições, ainda que sejam determinadas pelos superiores hierárquicos.

De acordo com a Deliberação CSDP nº 111 de 2009, que institui o Regimento Interno dos Servidores Públicos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, são atribuições comuns a todos os servidores da Defensoria Pública do Estado de São Paulo as indicadas APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) I, II e IV.

47. São deveres dos servidores da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, conforme a Deliberação CSDP nº 111 de 2009, EXCETO:

- (A) Comunicar imediatamente à Coordenadoria Geral de Administração o fato de manter participação societária em entidade civil ou comercial que pretenda estabelecer relações comerciais com a Defensoria Pública, com exceção de associação sem fins lucrativos.
- (B) Guiar-se pelos valores da probidade, retidão, lealdade e justiça, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum e para o interesse público.
- (C) Desempenhar, com zelo e eficiência, as atribuições do cargo ou função de que seja titular, bem como os comandos emanados dos superiores hierárquicos.
- (D) Prestar contas aos superiores a respeito de suas atividades sempre que solicitado.
- (E) Ser assíduo ao serviço.

48. Com base no Ato Normativo DPG nº 23 que institui Comissão Técnica e regulamenta a avaliação periódica e a avaliação especial dos servidores públicos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, é correto afirmar que a Comissão Técnica de Classificação

- (A) será composta por cinco Defensores Públicos que devem ser designados por Ato do Defensor Público-Geral, sendo esses defensores públicos responsáveis pela designação dos dois servidores para integrarem a Comissão.
- (B) tem por atribuição, além de outras, a gestão de recursos tecnológicos da Defensoria Pública do Estado, assegurar o uso adequado dos recursos de tecnologia da informação e comunicação; além da privacidade e a confidencialidade de informações e dados de uso institucional dos órgãos da Defensoria Pública do Estado.
- (C) tem por atribuição, além de outras, a instrução dos procedimentos de apuração de infrações atribuídas aos servidores da Defensoria Pública do Estado, mediante determinação das autoridades competentes.
- (D) tem por atribuição, dentre outras, o acompanhamento do estágio probatório dos servidores públicos titulares de cargos efetivos da Defensoria Pública nas avaliações especiais, e pelo acompanhamento dos servidores públicos estáveis e servidores públicos comissionados da Defensoria Pública nas avaliações periódicas.
- (E) se reunirá, ao menos, a cada seis meses, mediante convocação do Coordenador, para executar a avaliação conjunta dos servidores públicos da Defensoria Pública.



49. Considere as seguintes condutas:

- I. elaborar o plano estratégico de informatização.
- II. garantir a disponibilidade dos sistemas, aplicações institucionais e dos recursos de tecnologia da informação e comunicação – TIC.
- III. garantir a avaliação periódica dos recursos de tecnologia da informação e comunicação.
- IV. garantir a integração e a interoperabilidade entre os sistemas e aplicações institucionais.
- V. fornecer o relatório final de aprovação do funcionário após o período de estágio probatório.

João e Mário, recém admitidos no concurso para Oficial da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, lembrando o Ato Normativo DPG nº 55 de 2011, conversam a respeito das responsabilidades da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) e afirmam que a CTI é responsável APENAS pelas condutas, indicadas em

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I e V.
- (E) I, II e IV.

50. A Deliberação CSDP nº 111 de 2009 que institui o Regimento Interno dos Servidores Públicos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo determina o impedimento de seus servidores para o exercício de suas funções em qualquer processo ou procedimento em que

- I. tenha interesse no tema.
- II. é parte ou, de qualquer forma, interessado.
- III. tenha atuado anteriormente em defesa dos interesses da parte, ou tenha desempenhado qualquer função fora dos quadros da Defensoria.
- IV. for interessado cônjuge ou companheiro, parente consanguíneo, civil ou afim em linha reta ou colateral até o terceiro grau.
- V. não tenha aptidão.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II e V.
- (E) I, IV e V.

Atenção: As questões de números 51 a 55 devem ser respondidas com base na Lei Complementar Estadual nº 988/2006.

51. Considere as seguintes atribuições:

- I. Atuar nos estabelecimentos policiais, penais e de internação, inclusive de adolescentes, visando a assegurar à pessoa, sob quaisquer circunstâncias, o exercício dos direitos e garantias individuais.
- II. Atuar como Curador Especial nos casos previstos em lei.
- III. Integrar conselhos federais, estaduais e municipais cujas finalidades lhe sejam afetas, nos termos da lei.
- IV. Promover a tutela do meio ambiente, no âmbito de suas finalidades institucionais.

São atribuições institucionais da Defensoria Pública do Estado de São Paulo o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) IV, apenas.



52. Considere a seguinte situação hipotética: Fúlvio foi nomeado Defensor Público-Geral do Estado de São Paulo pelo Governador do Estado, que procedeu à nomeação dentro dos quinze dias posteriores ao recebimento da lista tríplice. Nos termos da Lei Complementar Estadual nº 988/2006, a posse no cargo de Defensor Público-Geral do Estado de São Paulo e o respectivo exercício ocorrerão no seguinte prazo, contado de sua nomeação:
- (A) 20 (vinte) dias.
 - (B) 10 (dez) dias.
 - (C) 15 (quinze) dias.
 - (D) 5 (cinco) dias.
 - (E) 30 (trinta) dias.
-
53. No que concerne ao Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado, é correto afirmar:
- (A) Nas sessões de julgamento de processo administrativo disciplinar, será franqueada a palavra apenas ao Defensor Público interessado e a seu advogado legalmente constituído.
 - (B) As deliberações do Conselho Superior serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria simples de seus membros.
 - (C) O Conselho Superior reunir-se-á ordinariamente uma vez por semana, em dia previamente estabelecido, e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente ou por proposta de ao menos 6 (seis) de seus membros.
 - (D) As decisões do Conselho Superior serão sempre motivadas e publicadas por extrato, inclusive nas hipóteses legais de sigilo.
 - (E) Nas sessões públicas, será franqueada a palavra apenas ao membro ou servidor da Defensoria Pública, nos termos do regimento interno do Conselho Superior.
-
54. Luíza, Cristina e Isabela são Defensoras Públicas do Estado de São Paulo, tendo ingressado na carreira, respectivamente, em 2008, 2009 e 2013. Marta, também Defensora Pública do Estado de São Paulo, sofreu sanção disciplinar em 2014. Nos termos da Lei Complementar Estadual nº 988/2006, NÃO poderão exercer o cargo de Corregedor Assistente e as funções de Corregedor-Auxiliar
- (A) Marta e Cristina, apenas.
 - (B) Luíza, Isabela e Marta.
 - (C) Isabela e Marta, apenas.
 - (D) Isabela e Cristina, apenas.
 - (E) Luíza e Isabela, apenas.
-
55. Bruno, Defensor Público do Estado de São Paulo, sofreu a imposição de penalidade em processo administrativo disciplinar. Assim, está impedido de concorrer à promoção por merecimento pelo prazo de
- (A) três anos, contados do cumprimento da pena.
 - (B) cinco anos, contados da imposição da pena.
 - (C) um ano, contado do cumprimento da pena.
 - (D) dois anos, contados do cumprimento da pena.
 - (E) três anos, contados da imposição da pena.
-
56. As atribuições básicas da classe de Oficial de Defensoria Pública do Estado de São Paulo, prevista no Anexo I da Lei Complementar Estadual nº 1.050/2008, consistem em *desempenhar atividades de apoio administrativo e técnico nas diversas áreas da Defensoria Pública do Estado*. O detalhamento de tais atribuições cabe
- (A) à Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública do Estado.
 - (B) ao Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
 - (C) ao Governador do Estado.
 - (D) à Corregedoria-Geral da Defensoria Pública do Estado.
 - (E) à Primeira Subdefensoria Pública-Geral.
-
57. Beltrano, Oficial de Defensoria Pública do Estado de São Paulo, formulou requerimento pleiteando a acumulação de suas férias. Nos termos da Lei Estadual nº 10.261/1968, admite-se a acumulação de férias por absoluta necessidade de serviço e pelo máximo de
- (A) dois anos consecutivos.
 - (B) um ano consecutivo.
 - (C) três anos consecutivos.
 - (D) três anos intercalados.
 - (E) dois anos intercalados.



58. Murilo, Oficial de Defensoria Pública do Estado, de histórico funcional exemplar, vez que nunca havia sofrido qualquer penalidade na esfera administrativa, agiu com indisciplina no exercício de sua função pública. Nos termos da Lei Estadual nº 10.261/1968, estará sujeito à penalidade de
- (A) Suspensão por noventa dias.
 - (B) Suspensão por trinta dias.
 - (C) Demissão.
 - (D) Suspensão por sessenta dias.
 - (E) Repreensão.
-
59. Manoel, Defensor Público da União, pretende afastar-se do seu cargo para o exercício de mandato em entidade de classe de âmbito nacional, de maior representatividade. Nesse caso, o afastamento
- (A) não admite prorrogação, ainda que haja reeleição.
 - (B) ocorrerá com prejuízo dos vencimentos.
 - (C) poderá ter duração superior à do mandato.
 - (D) será concedido ao presidente da entidade de classe.
 - (E) não conta como tempo de serviço.
-
60. Considere as assertivas abaixo.
- I. O Ouvidor-Geral será escolhido pelo Conselho Superior da Defensoria Pública, dentre cidadãos de reputação ilibada, não integrante da Carreira.
 - II. O mandato do Ouvidor-Geral é de dois anos, permitida uma recondução.
 - III. O Ouvidor-Geral será nomeado pelo Governador do Estado.
 - IV. O cargo de Ouvidor-Geral será exercido em regime de dedicação exclusiva.
- Está correto o que se afirma em
- (A) II e IV, apenas.
 - (B) I, II, III e IV.
 - (C) I, II e IV, apenas.
 - (D) I, apenas.
 - (E) III, apenas.
-
61. Márcio, Oficial de justiça da Defensoria do Estado de São Paulo, necessita cumprir um mandado na residência de Simone. Para o efetivo cumprimento do mandado Márcio precisa entrar no interior da residência. Quando chega ao local, às 19 horas e 45 minutos, Simone não permite a sua entrada, afirmando que seus filhos estão dormindo e que, se ele desejar, retorne outro dia em horário diurno. Neste caso, de acordo com a Constituição Federal, considerando que não há flagrante ou situação de urgência, Márcio deverá
- (A) retornar outro dia, em horário diurno, uma vez que Simone está apenas exercendo seu direito constitucional consistente na inviolabilidade domiciliar.
 - (B) requerer força policial, uma vez que a Constituição Federal lhe permite a entrada na residência de Simone até às 21 horas.
 - (C) requerer força policial, uma vez que a Constituição Federal lhe permite a entrada na residência de Simone até às 20 horas.
 - (D) requerer força policial, uma vez que a Constituição Federal lhe permite a entrada na residência de Simone em qualquer horário, tendo em vista a autorização do Poder Judiciário através de competente mandado.
 - (E) retornar no dia seguinte até às 17 horas, uma vez que Simone está apenas exercendo seu direito constitucional consistente na inviolabilidade domiciliar.



62. Considere as seguintes assertivas a respeito dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos:

- I. São gratuitas as ações de *habeas corpus* e *habeas data*.
- II. São gratuitos o registro civil de nascimento, a certidão de óbito e a certidão de matrimônio com as devidas averbações.
- III. A prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível.
- IV. A lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

63. Considere a seguinte assertiva: “*Compete privativamente à União legislar sobre direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial, do trabalho, tributário e financeiro*”. De acordo com a Constituição Federal, esta assertiva está

- (A) incorreta, porque a União não possui competência privativa para legislar sobre direito marítimo, aeronáutico e espacial.
- (B) incorreta, porque a União não possui competência privativa para legislar sobre direito do trabalho.
- (C) correta, e de acordo as normas previstas na Carta Magna.
- (D) incorreta, porque a União não possui competência privativa para legislar sobre direito tributário e financeiro.
- (E) incorreta, porque a União, os Estados e o Distrito Federal possuem competência concorrente para legislar sobre direito civil, comercial e do trabalho.

64. De acordo com a Constituição Federal, a União não intervirá nos Estados nem no Distrito Federal, exceto para, dentre outras hipóteses, garantir o livre exercício de qualquer dos Poderes nas unidades da Federação. Neste caso, a decretação da intervenção

- (A) dependerá de solicitação do Poder Legislativo ou do Poder Executivo coacto ou impedido, ou de requisição do Procurador Geral da República, se a coação for exercida contra o Poder Judiciário.
- (B) não dependerá de solicitação ou requisição de qualquer poder em razão da medida extrema necessária para garantir os direitos e deveres previstos na Constituição Federal.
- (C) dependerá de requisição expressa e fundamentada do Congresso Nacional, após manifestação do Tribunal de Contas.
- (D) dependerá de solicitação do Poder Legislativo ou do Poder Executivo coacto ou impedido, ou de requisição do Supremo Tribunal Federal, se a coação for exercida contra o Poder Judiciário.
- (E) dependerá de requisição expressa e fundamentada do Congresso Nacional, após manifestação do Senado Federal.

65. Segundo a Constituição Federal brasileira, aos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, é assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público, dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas. Os servidores abrangidos por este regime de previdência serão aposentados voluntariamente, desde que, além de outros requisitos, tenham

- (A) no mínimo trinta anos de contribuição, se homem.
- (B) cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria.
- (C) no mínimo sessenta e cinco anos de idade se mulher.
- (D) cumprido tempo mínimo de cinco anos de efetivo exercício no serviço público e três anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria.
- (E) no mínimo vinte e cinco anos de contribuição, se homem.



66. A escolha de dois terços dos membros do Tribunal de Contas da União e a sustação de atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar ou dos limites de delegação legislativa são competências
- (A) privativas do Senado Federal.
 - (B) exclusiva do Congresso Nacional e privativa da Câmara dos Deputados, respectivamente.
 - (C) privativa da Câmara dos Deputados e exclusiva do Congresso Nacional, respectivamente.
 - (D) privativa do Senado Federal e exclusiva do Congresso Nacional, respectivamente.
 - (E) exclusivas do Congresso Nacional.
-
67. A proposta de emenda à Constituição Federal, tendente a abolir a forma federativa de Estado,
- (A) não será objeto de deliberação por expressa vedação Constitucional.
 - (B) feita por um terço, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal poderá ser objeto de deliberação.
 - (C) feita mediante proposta do Presidente da República poderá ser objeto de deliberação.
 - (D) feita por mais da metade das Assembleias Legislativas das unidades da Federação, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros, poderá ser objeto de deliberação.
 - (E) feita por dois terços das Assembleias Legislativas das unidades da Federação, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros, poderá ser objeto de deliberação.
-
68. De acordo com a Constituição do Estado de São Paulo, em caso de impedimento do Governador e do Vice-Governador, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Governança o Presidente
- (A) do Tribunal de Justiça e o Presidente da Assembleia Legislativa.
 - (B) da Assembleia Legislativa e o Presidente do Tribunal de Justiça.
 - (C) do Tribunal de Justiça e o Vice-Presidente do Tribunal de Justiça.
 - (D) da Assembleia Legislativa e o Vice-Presidente da Assembleia Legislativa.
 - (E) da Assembleia Legislativa e o Presidente do Tribunal Regional Federal competente.
-
69. No tocante ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, segundo as normas previstas na Constituição do Estado de São Paulo é INCORRETO afirmar que
- (A) o referido Tribunal possui competência, além de outras atribuições, para processar e julgar originariamente nas infrações penais comuns, o Vice-Governador, os Secretários de Estado, os Deputados Estaduais, o Procurador-Geral de Justiça, o Procurador-Geral do Estado, o Defensor Público-Geral e os Prefeitos Municipais.
 - (B) haverá um Órgão Especial, com vinte e cinco Desembargadores, para o exercício das atribuições administrativas e jurisdicionais de competência do Tribunal Pleno, inclusive para uniformizar a jurisprudência divergente entre suas Seções e entre estas e o Plenário.
 - (C) um quinto de seus lugares será composto de advogados e de membros do Ministério Público, de notório saber jurídico e reputação ilibada, com mais de dez anos de efetiva atividade profissional ou na carreira, indicados em lista sêxtupla, pela Seção Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil ou pelo Ministério Público, conforme a classe a que pertencer o cargo a ser provido.
 - (D) o acesso dos Desembargadores ao Órgão Especial, respeitadas a situação existente e a representação do quinto constitucional, dar-se-á exclusivamente pelo critério de antiguidade.
 - (E) o referido Tribunal possui competência, além de outras atribuições, para processar e julgar originariamente os mandados de injunção, quando a inexistência de norma regulamentadora estadual ou municipal, de qualquer dos Poderes, inclusive da Administração indireta, torne inviável o exercício de direitos assegurados pela Constituição do Estado de São Paulo.
-
70. A formação de consórcio entre os Municípios, objetivando a solução de problemas comuns relativos à proteção ambiental é
- (A) vedada pela Constituição do Estado de São Paulo quando se tratar exclusivamente de preservação de recursos hídricos, naturais e geológicos.
 - (B) permitida pela Constituição do Estado de São Paulo, devendo o Estado apoiar a formação destes consórcios, exceto para o uso equilibrado dos recursos naturais.
 - (C) vedada pela Constituição do Estado de São Paulo, uma vez que não é permitido a formação de consórcios para qualquer área ambiental.
 - (D) vedada pela Constituição do Estado de São Paulo, pois o texto constitucional não permite a formação de consórcios entre Municípios, mas sim apenas entre os Estados da Federação.
 - (E) permitida pela Constituição do Estado de São Paulo, devendo o Estado apoiar a formação destes consórcios, inclusive para preservação dos recursos hídricos.